

**Esboço para  
mensagem do treinamento de tempo integral  
no primeiro semestre de 2018**

-----

**TEMA GERAL:  
DESEFRUTAR AS RIQUEZAS DE CRISTO  
PARA A EDIFICAÇÃO DA IGREJA COMO O CORPO DE CRISTO**

Mensagem Nove

**O coração, a vontade do Pai,  
o Cristo todo-inclusivo e a edificação da igreja  
para introduzir o reino de Deus**

**Leitura bíblica: Mt 5:8; 6:10; 7:21; 13:43; 16:16-19, 28, 23**

**I. Os puros de coração são bem-aventurados, pois verão a Deus – Mt 5:8:**

- A. Ter um coração puro significa que o nosso coração é singelo, nada buscando além do próprio Senhor, para que Cristo cresça em nós sem obstáculos – Mt 13:19-23.
- B. Ser puro de coração é ser singelo no propósito, ter a meta singular de realizar a vontade de Deus para a Sua glória – 1Co 10:31.
- C. Se formos puros de coração na questão de buscar a Deus, nossa recompensa será que veremos a Deus:
  - 1. Ver Deus equivale a ganhar Deus para nos tornarmos Deus em vida e natureza, mas não na Deidade – 2Co 3:18.
  - 2. Quanto mais vemos a Deus, mais abominamos a nós mesmos – Jó 42:5-6.
  - 3. Se virmos o Senhor, veremos que as coisas e propósitos deste mundo são lixo – Fp 3:7-8; cf. Jr 15:19.
  - 4. O progresso espiritual é o aumento do elemento de Deus em nós e a diminuição das coisas que usurpam o lugar de Deus em nós – 1Tm 4:15; Cl 2:19:
    - a. Se houver uma coisa, um evento ou uma pessoa que nos ocupe, haverá algo em nosso coração usurpando o lugar de Deus – cf. 2Tm 3:2, 4; Mc 12:30; Pv 4:23.
    - b. Devemos ser puros; nosso coração não deve estar ocupado por nada além de Deus – Mt 13:19-23.
    - c. Nosso progresso espiritual depende de quanto o nosso coração está voltado para Deus – Mt 4:17; 2Co 3:16; cf. 2Rs 23:25.
    - d. Quanto mais uma pessoa está na palavra de Deus, mais pura ela se torna – Sl 12:6; 119:140; Jo 17:17.

**II. A fim de entrarmos na manifestação do reino dos céus na era vindoura, temos de fazer a vontade do Pai nesta era – Mt 7:21-23; 6:10; 12:50; Ap 4:11; Rm 12:2; Ef 1:5, 9, 11; 5:17; Cl 1:9; 4:12:**

- A. O reino é absolutamente uma questão da vontade de Deus e cumpre plenamente a vontade de Deus; na verdade, o reino é a vontade de Deus – Mt 6:10.
- B. Como as pessoas do reino, estamos na terra para fazer a vontade do Pai – Mt 7:21; 12:50.
- C. A fim de fazer a vontade do pai, precisamos entrar pela porta estreita e andar no caminho apertado – Mt 7:13-14:

1. A porta estreita exclui o velho homem, o ego, a carne, o conceito humano e o mundo com toda a sua glória; somente o que corresponde à vontade do Pai pode entrar.
  2. Ao andar no caminho apertado, somos restringidos por um controle interior, misterioso, invisível, e vivemos sob esse controle.
- D. O povo do reino precisa orar para a vontade do Pai ser feita na terra, assim como é feita no céu; isso é introduzir o reino dos céus na terra – Mt 6:10.

### III. O Evangelho de Mateus revela o Cristo todo-inclusivo – Mt 16:16-17:

- A. Cristo é o Rei celestial – Mt 2:1-2; 21:5:
1. Mateus prova que Jesus é o Rei, o Messias profetizado no Antigo Testamento – Mt 1:1, 17; 2:1-2; 27:11, 37.
  2. O Rei celestial não veio com esplendor arrogante, mas com mansidão amável e humilde – Mt 21:5.
- B. O Senhor Jesus é o Cristo, o Filho do Deus vivo – Mt 16:16:
1. *O Cristo* refere-se ao Ungido de Deus e fala da comissão do Senhor de cumprir o propósito eterno de Deus por meio da Sua crucificação, ressurreição, ascensão e segunda vinda – Mt 16:21, 27.
  2. *O Filho do Deus vivo* fala da Sua pessoa, que corporifica o Pai e consuma-se no Espírito para a expressão plena do Deus Triúno – Jo 14:10-11a; 1Co 15:45b.
- C. Cristo é o Filho do Homem – Mt 8:20; 11:19; 13:37; 16:13:
1. Cristo é o homem que traz o domínio de Deus para a terra e torna o nome de Deus excelente na terra – Mt 9:6; 12:8; 13:41; 16:27-28.
  2. A fim do reino de Deus ser estabelecido, o Senhor Jesus se levantou como um homem vitorioso: um homem que pôde derrotar Satanás e resistir qualquer sofrimento, oposição ou ataque – Mt 4:4; 12:40; 26:64.
- D. Cristo é o que batiza – Mt 3:11:
1. O batismo do Senhor no Espírito Santo, que é baseado em Sua redenção, iniciou o reino dos céus, introduzindo os Seus crentes no reino dos céus – Mt 3:11a.
  2. O batismo do Senhor no fogo, que é baseado no Seu julgamento, concluirá o reino dos céus, colocando os incrédulos no lago de fogo – Mt 3:11b.
- E. Cristo é a luz da vida brilhando nas trevas da morte – Mt 4:12-16:
1. O ministério de Cristo para o reino dos céus não começou com poder terreno, mas com a luz celestial.
  2. O Senhor Jesus não começou um movimento ou uma revolução; antes, Ele atraiu os discípulos a Si mesmo como a grande luz para estabelecer o reino dos céus.
- F. Ao chamar as pessoas para segui-Lo para o reino, Cristo ministrou como um Médico e se revelou como o Noivo – Mt 9:9-15:
1. Ele veio como um Médico para nos curar e vivificar, a fim de sermos reconstituídos para sermos cidadãos do reino dos céus – Mt 9:9-13.
  2. Precisamos apreciá-Lo como o Noivo para termos o desfrute de viver na Sua presença – Mt 9:14-15.
- G. Cristo é o pano novo para confeccionar uma veste nova – Mt 9:16; Lc 5:36:
1. Da Sua encarnação até a Sua crucificação, Ele era o pano novo para confeccionar uma veste nova.
  2. Por meio da Sua morte e ressurreição, Cristo tornou-se uma veste nova para nos cobrir como nossa justiça perante Deus para sermos justificados por Deus e aceitos por Ele – Mt 15:22; Gl 3:27; 1Co 1:30.
- H. O Cristo individual é o vinho novo e o Cristo coletivo é o odre novo – Mt 9:17:

1. O vinho novo significa Cristo como a nova vida, cheia de vigor e de força entusiasmante, nos estimulando e satisfazendo.
  2. O odre novo significa o Cristo coletivo, o recipiente exterior que contém o vinho novo – 1Co 12:12.
- I. Cristo é o Pastor e o Senhor da seara – Mt 9:35-38:
1. Em Seu ministério para estabelecer o Seu reino celestial, o Senhor Jesus ministrou como um Pastor – Mt 9:35-36.
  2. Se tivermos a visão de Cristo como o Senhor da seara, rogaremos para que Ele mande trabalhadores para a Sua seara – Mt 9:37-38.
- J. Cristo é Amigo dos pecadores e a sabedoria de Deus – Mt 11:19:
1. Como Amigo dos pecadores, Cristo se condôo dos seus problemas e sente a sua dor – Mt 11:19a.
  2. O que quer que Cristo tenha feito foi pela sabedoria de Deus, que é Ele mesmo; essa sabedoria foi vindicada pelas Suas obras sábias – Mt 11:19b; 1Co 1:24, 30.
- K. Cristo é Aquele que dá descanso – Mt 11:28-30:
1. Tomar o jugo do Senhor é tomar a vontade do Pai e ser constringido pela vontade do Pai – Mt 11:29; Jo 4:34; 5:30; 6:38.
  2. Porque o Senhor estava sempre satisfeito com a vontade do Pai, Ele sempre tinha descanso em Seu coração; agora, Ele pede que aprendamos Dele – Mt 11:28-30.
- L. Cristo é mais do que Jonas – Mt 12:39-41; 16:4:
1. Jonas é um tipo de Cristo em Sua morte, sepultamento e ressurreição – Mt 12:39-41.
  2. Para a geração religiosa judia, maligna e adúltera, o Senhor Jesus não faria nada além de morrer e ressurgir como o grande sinal para que eles fossem salvos, caso cressem – Mt 16:4.
- M. Cristo é o pão e as migalhas embaixo da mesa – Mt 15:21-38:
1. A economia de Deus não é uma questão de coisas exteriores, mas de Cristo entrar em nós como alimento – Mt 15:26, 34, 36.
  2. Temos de ingerir o Cristo comestível, comendo-O como pão, até mesmo como as migalhas embaixo da mesa – Mt 15:27.
- N. Em Sua humanidade, Cristo é o Ressurreto com toda autoridade no céu e na terra – Mt 28:18-19:
1. Em Sua humanidade, como o Filho do Homem e o Rei celestial, toda autoridade foi dada a Cristo após a Sua ressurreição – Mt 28:18.
  2. Porque o evangelho de Mateus diz respeito ao reino e o reino requer autoridade, em Mateus, a ressurreição de Cristo é uma questão de autoridade para disciplinar as nações – Mt 28:19.

#### **IV. A vontade eterna do Pai é edificar a igreja sobre Cristo, o Filho, como a rocha – Mt 16:18; Ef 2:21-22; 4:16:**

- A. A palavra do Senhor em Mateus 16:18 é a maior profecia na Bíblia: “Edificarei a Minha igreja”.
- B. Em Seu ministério celestial, o Cristo ascendido está direcionando e administrando a edificação da Sua igreja – Ef 1:19-23; 4:8-16.
- C. A rocha em Mateus 16:18, refere-se a Cristo e à revelação a respeito de Cristo; isso significa que a igreja é edificada sobre Cristo e sobre a revelação a respeito de Cristo – Ef 2:19-20.

- D. Como a pedra para o edifício de Deus, Cristo é a pedra fundamental, a pedra de remate e a pedra angular; Nele e por meio Dele, estamos nos tornando pedras vivas para sermos edificados casa espiritual – Mt 21:42, 44; Is 28:16; Zc 3:9; 4:7; 1Pe 2:4-5.
- E. O Evangelho de Mateus refere-se ao reino dos céus, que é um assunto de autoridade; logo, a igreja nesse livro representa o reino para reinar – Mt 16:18-19; 18:18:
1. Na igreja há o domínio e o governo celestiais, e há a realidade do reino dos céus.
  2. Ambos aspectos da igreja, universal e local, indicam que a igreja representa o reino dos céus, possuindo autoridade para amarrar e para soltar – Mt 16:19; 18:18.
  3. O Senhor Jesus declarou que as portas do Hades não prevalecerão contra a Sua igreja; o poder das trevas de Satanás não pode prevalecer contra a igreja genuína edificada por Cristo – Mt 16:18b.
- V. A igreja introduz o reino; a obra da igreja é introduzir o reino de Deus – Mt 6:10; 12:22-29; 13:43; 16:18, 23; Ap 11:15; 12:10:**
- A. A igreja veio à existência com o propósito de introduzir o reino – Mt 16:18-19; 18:17-18; Ap 1:6, 9; 11:15:
1. A responsabilidade da igreja é perpetuar a vitória de Cristo e introduzir o reino de Deus – Ap 12:10-11; 11:15.
  2. A obra da igreja na terra é introduzir o reino de Deus; toda obra da igreja é governada pelo princípio do reino de Deus.
  3. A igreja é responsável por trazer a vontade dos céus para a terra e por levá-la a cabo na terra – Mt 6:10; 7:21; 12:50.
- B. A igreja, que vem à existência sob o governo dos céus, por se submeter ao governo celestial, trata com o inimigo de Deus – Mt 16:18-19; Ef 6:10-18:
1. Para o reino de Deus ser estabelecido, há a necessidade de luta espiritual – Mt 12:22-29.
  2. A responsabilidade da igreja é continuar a luta que Cristo lutou na terra; a igreja deve continuar a obra vitoriosa que Cristo levou a cabo contra Satanás – Hb 2:14; 1Jo 3:8b; Cl 2:15; Sl 149:5-9.
- C. A igreja deve orar para introduzir o reino de Deus – Mt 6:10:
1. A vinda do reino não é automática; se não houver oração, o reino não poderá vir.
  2. A igreja deve ser a porta dos céus, permitindo que a autoridade dos céus seja expressa na terra – Mt 16:18-19; 18:17-18.